

Gratidão faz mineiro votar em Ulysses

Araçá, MG — Waldemar Sabino

'Sr.Diretas' ganha em cidade que teve estrada asfaltada

ARAÇÁ, MG — Sétimo colocado nos resultados parciais da eleição presidencial, o candidato Ulysses Guimarães (PMDB) levou como prêmio de consolação a retumbante vitória neste pequeno município da zona metalúrgica de Minas Gerais, além da vitória apertada em outros dois, Sobrália e Dores do Turvo, também mineiros. O incansável *Senhor Diretas* obteve os votos de 49,4% dos 1.363 eleitores de Araçá, agradecidos pelas obras realizadas pelo prefeito Márcio Dias de Oliveira com a ajuda do governador Newton Cardoso, especialmente uma estrada asfaltada.

“O governador atendeu reivindicações antigas de Araçá que o povo nem pensava mais em conseguir”, disse o prefeito Mário de Oliveira, um ex-caminhoneiro de 39 anos, que revela ser amigo de Newton Cardoso, desde 1986, quando coordenou na região sua campanha ao governo de Minas.

Estrada — Entre as obras realizadas por Newton Cardoso em Araçá, este ano, está a terraplenagem, cascalhamento e asfaltamento de 10 quilômetros de estrada ligando a cidade à MG-231, por sua vez ligada à BR-040, rodovia Rio-Brasília, que passa por Belo Horizonte. O asfaltamento deve ser concluído em 20 dias de sol, segundo o encarregado da Construtora Octaviani Bernis.

A população de Araçá temia que o serviço parasse, caso Ulysses não ganhasse na cidade, admite o presidente do PMDB local, Herácio Hilário Costa. Mas não foi só o asfaltamento da pequena estrada que fez o povo de Araçá ser agradecido a Newton Cardoso e ao prefeito Márcio de Oliveira. Município distante apenas 110 quilômetros da capital, Araçá não tinha estrada nem posto de saúde — e o governo estadual está construindo um minihospital. As duas escolas públicas estão sendo reformadas e uma agência do Banco do Estado de Minas Gerais (Bemge) foi instalada em Araçá.

“Eu queria votar no Collor, mas vo-



Campo de futebol também arregimentou eleitores para Ulysses

tei no Ulysses porque o prefeito pediu. O Newton Cardoso trouxe muitos benefícios para nós”, justificou o operário têxtil José Pereira Dutra, de 50 anos. Lula também perdeu votos para Ulysses, graças ao asfaltamento da estrada, como atestou o desempregado Pedro Eustáquio da Costa, de 42 anos. “No segundo turno, eu voto no Lula”, disse, convicto.

Mas não foram apenas os mais velhos que votaram em Ulysses. A construção de um campo de futebol gramado, reivindicação antiga dos 3 mil habitantes de Araçá, que tem três times e já deu aos grandes clubes mineiros jogadores como o zagueiro Fred, do Atlético, está terminando. A obra ganhou para o PMDB muitos votos entre jovens atletas locais.

“O melhor para nós é votar no candidato do governador”, explicou o operário Jair Fernandes da Costa, de 27 anos, zagueiro do principal clube de Araçá, o Paraíso Futebol Clube. O mecânico Vagner Geraldo Soares, de 20 anos, disse que não joga futebol, mas decidiu “acompanhar o resto do pessoal” e também votou em Ulysses.

Indicação — O prefeito Márcio de Oliveira, no entanto, não ficou satisfeito com o resultado da eleição em Araçá. “Se tivéssemos feito boca-de-urna, Ulysses teria ainda mais

votos”, acredita o prefeito. Ele se limitou a conversar com os eleitores durante a campanha e colou alguns cartazes do candidato peemedebista em postes e muros. No segundo turno, não gostaria de apoiar nem Lula nem Collor — “Os dois são doidos”, opina —, mas fará isso, se Newton Cardoso indicar um deles.

O prefeito de Sobrália, no Vale do Rio Doce, Roberto Moreira Rodrigues, que ganhou do governador o asfaltamento de sete quilômetros de estrada, quatro pontes, um terminal rodoviário, uma quadra de esportes e também um campo de futebol, acha difícil impedir a vitória de Collor no segundo turno, caso Newton Cardoso opte por outro candidato. No primeiro turno, Ulysses venceu com 1.257 votos contra 882 dados a Collor, segundo colocado.

O prefeito de Dores do Turvo, o médico Ari Gonçalves Nogueira, se empenhou pessoalmente em pedir votos para Ulysses (639 contra 620 para Collor), mas o reconhecimento do eleitorado se deveu apenas ao seu trabalho em favor dos mais humildes na cidade, como consultas gratuitas. “Até hoje o governador não deu nada à cidade. O prefeito não conseguiu sequer uma audiência com ele”, queixou-se o secretário da Fazenda, José das Graças de Oliveira.